

6CCSDPSMT04

DENGUE NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA – EM 2007Renata Valéria Nóbrega⁽¹⁾, Antonio Adriano Rodrigues dos Santos⁽²⁾, Severino Ramos de Lima⁽³⁾.

Centro de Ciências da Saúde/Departamento de Promoção da Saúde / MONITORIA.

RESUMO

A dengue é uma doença infecciosa febril aguda, que pode ser de curso benigno ou grave, dependendo da forma como se apresente: infecção inaparente, dengue clássico, febre hemorrágica da dengue ou síndrome de choque da dengue. Chegou ao Brasil em 1986 e entrou no país pelo Rio de Janeiro. Na Paraíba, os primeiros casos ocorreram em 1995, quase dez anos depois dos primeiros registros nacionais. As chuvas intermitentes somadas à alta temperatura constituem fatores propícios para o aumento das larvas dos mosquitos, evidenciando seu caráter sazonal. O objetivo do estudo foi analisar os casos de dengue, em João Pessoa, no ano de 2007, segundo o mês de ocorrência, o sexo, a faixa etária e distribuição no município. Trata-se de um estudo de caráter descritivo, baseado no ferramental da epidemiologia descritiva, realizado entre os meses de janeiro e fevereiro de 2008 a partir dos dados da Gerência de Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde de João Pessoa – PB. Nesse estudo foi possível verificar que a incidência da dengue aumentou consideravelmente no ano de 2007, constatando que o período de maior ocorrência foi entre os meses de março e julho deste mesmo ano, sendo o Distrito Sanitário III o mais atingido. Em relação às variáveis faixa etária e sexo, respectivamente, as mais acometidas foram dos 20 a 29 anos do sexo feminino, e as de maior risco foram dos 40 a 49 anos também do sexo feminino. Esta análise revelou serem necessárias novas estratégias, a fim de que os recursos disponíveis otimizem os resultados pretendidos. Também são necessárias ações que sensibilizem a comunidade a aderir ao combate do vetor através da redução do número de criadouros.

Palavras-chaves: Epidemiologia; dengue; João Pessoa.

¹⁾ Bolsista, ⁽²⁾ Voluntário/colaborador, ⁽³⁾ Orientador/Coordenador ⁽⁴⁾ Prof. colaborador, ⁽⁵⁾ Técnico colaborador.